

6CCSDCMT01

REVISÃO SOBRE CONJUNTIVITE

Sarah Vinagre Martins Cavalcante⁽¹⁾, Jonathan França da Silva⁽²⁾
Daniel Paiva de Oliveira⁽²⁾, Juliana Cavalcanti⁽²⁾, Solidônio Diógenes Palitot⁽³⁾, Yone
Maria César Fernandes⁽³⁾
Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Cirurgia / MONITORIA

RESUMO

Introdução: A conjuntivite é o processo inflamatório da conjuntiva, em geral, secundário a uma infecção bacteriana ou viral ou a uma reação alérgica. O diagnóstico é predominantemente clínico pela presença de olho vermelho, secreção, sensação de corpo estranho, colabamento e edema palpebral. É uma afecção geralmente autolimitada e de pouca morbidade. A conjuntivite viral é a mais frequente, o agente mais comum é o adenovírus e é altamente contagiosa, sendo o lacrimejamento, secreção mucóide, reação folicular tarsal e adenopatia pré-auricular seus indícios. O colírio antibiótico pode ser usado para prevenir a infecção bacteriana sobreposta. Compressas de água morna podem diminuir o desconforto e corticóides locais podem tratar complicações. Características que apontam para conjuntivite bacteriana, em geral, secreção purulenta contínua e pseudomembrana e o agente etiológico mais comum é o *Staphylococcus aureus*, o tratamento é realizado com antibiótico. Já a alérgica apresenta uma história prévia de alergia, prurido intenso, quemose, secreção mucóide e concomitância entre os olhos. O tratamento é feito através do uso de anti-histamínicos ou antiinflamatórios tópicos. **Objetivo:** Elaboração de material didático sobre conjuntivite, como forma de reunir e comparar a forma de abordagem de vários autores sobre o tema. **Metodologia:** Pesquisa a partir de fontes bibliográficas consagradas e trabalhos publicados sobre o tema. Após pesquisa, elaborou-se o material didático. **Conclusão:** A conjuntivite é uma afecção benigna, sendo a causa mais comum da “síndrome do olho vermelho”, tem diagnóstico clínico e um caráter autolimitado com resolução espontânea em aproximadamente duas semanas. A conjuntivite viral e bacteriana são altamente contagiosas, devendo-se atentar para a presença de surtos. Assim, sendo as conjuntivites viral, bacteriana e alérgica entidades clínicas diferentes deve-se tentar ao máximo diagnosticá-las para que a conduta a ser tomada seja a mais adequada.

Palavras-chave: Conjuntivite Bacteriana, Viral, Alérgica

⁽¹⁾ Monitor(a) Bolsista) ⁽²⁾ Monitor Voluntário ⁽³⁾ Professor(a) Orientador(a)/Coordenador(a)